



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico, Epidemiológico Dos Pacientes Com Dm1 E Reinternações De Um Hospital Universitário

Autores: RAFAEL XIMENES OLIVEIRA (UECE); FRANCISCO RANILSON ALVES SILVA (HUWC/UFC); MAYARA ÁVILA PICCHI (HUWC/UFC); LIZIANE GOMES RODRIGUES (ESP/ CE); JULIANA AIRES DE FREITAS (HUWC/UFC); YURI RIBEIRO DANTAS LANDIM (HUWC/UFC); MARIA EUGÊNIA DE CAMARGO JULIO (HUWC/UFC); TACIANA UCHÔA PASSOS (FAMENE); ANA TALLITA DE OLIVEIRA XAVIER (UFC); JOÃO MARTINS RODRIGUES NETO (UECE); LORENA ALVES BRITO (UECE); VALÉRIA MARIA BARRETO PAIVA (SOPAI); ANNA HELLEN RODRIGUES E SILVA (INTA); PATRÍCIA COSTA LIMA (UNIMED); REGINALDO LUCAS PATENTE SANTOS (UECE); GUALTER BRAGA DE AGUIAR NETO (UFC); GLEIRY YURI RODRIGUES CARDOSO (UECE); LUCAS OLIVEIRA SIBELLINO (UECE); DALILA UCHOA SOUSA (UECE); LUCAS LESSA DE SOUSA (UECE)

Resumo: Introdução: Atualmente, a incidência e a prevalência do diabetes mellitus tipo 1 (DM1) apresenta rápido incremento. O DM1 consiste em uma desordem endócrina que decorre da redução de insulina pelas células β do pâncreas, acometendo crianças e adolescentes, com grandes repercussões no estilo de vida para seu controle. Objetivo de determinar o perfil clínico, epidemiológico dos pacientes com DM1 e reinternações de um hospital universitário. Métodos: Tipo de estudo: transversal retrospectivo. Período de coleta: de junho e julho de 2017. População: 60 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos. Critérios de inclusão: pacientes que apresentaram o diagnóstico de DM1 no relatório de alta. Critérios de exclusão: relatórios de altas que não continham todas as variáveis. Instrumentos de coleta: relatórios de altas e prontuários, como parte do banco obtido pelo estudo intitulado “Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes internados na clínica pediátrica em um hospital universitário”. Resultados: 60 pacientes no estudo, 53,33% do gênero feminino. Etnia 86,79% pardos e 13,21% brancos. Idade média de internação de 10,6 anos, idade média no diagnóstico 8,05 anos. Procedência, 61,82% dos pacientes vieram do interior do estado e 38,18% da capital. Esquemas de insulina: 66,67% com NPH e regular; 28,33% com análogos de insulina ultrarrápida e ultralenta; 1,67% com NPH, regular e análogos de insulina ultrarrápida e ultralenta; 1,67% com análogo de insulina ultralenta e regular, 1,67% com regular. Aplicações diárias: 61,40% utilizou 6 aplicações de insulina, 15,79% utilizou 5 aplicações, 19,30% utilizou 4 aplicações e 3,50% utilizou 3 aplicações. Parentes de primeiro grau com DM1: 13,33% dos pacientes possui história familiar positiva. 27,65% dos pacientes têm reinternação. Comorbidades: 35,85% presença de asma, rinite, obesidade, etc e 64,15% ausência. Conclusão: o esquema de insulina utilizado pode ser responsável pelas reinternações.